



Relatório Trimestral de Execução Orçamental

terceiro trimestre
2024



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	5
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	5
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	11
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	12
6.	GASTOS OPERACIONAIS	12
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	13
6.2.	GASTOS COM PESSOAL.....	14
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	15
7.2.	BALANÇO.....	17
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	19
8.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	20
8.1.	PESSOAL	20
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	20
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	21
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	21
9.	CONCLUSÃO	22
10.	ANEXOS	23



1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.



Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do terceiro trimestre de 2024 na perspectiva da contabilidade pública e também na perspectiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 3.º TRIMESTRE

Visitantes	3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Gratuitas	11 449	5 188	-6 261	-54,69%
Tudo Incluído	7 090	8 271	1 181	16,66%
Agência de Viagens	227	173	-54	-23,79%
Escolas	26	54	28	107,69%
Instituições	857	914	57	6,65%
Acesso Jardim	0	11 909	11 909	
Total	19 649	26 509	6 860	34,91%

Fonte: PTM

O quadro acima reflete a variação do número de entradas/visitantes no empreendimento, no terceiro trimestre de 2024, comparativamente ao terceiro trimestre do ano transato.

No quadro infra, apresentamos a evolução acumulada da atividade:

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – ACUMULADO ATÉ 3.º TRIMESTRE

Visitantes	Global		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Gratuitas	28 870	12 937	-15 933	-55,19%



Visitantes	Global		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Tudo Incluído	14 634	17 188	2 554	17,45%
Agência de Viagens	1 106	707	-399	-36,08%
Escolas	2 597	2 253	-344	-13%
Instituições	1 368	1 266	-102	-7,46%
Acesso Jardim	0	28 421	28 421	
Total	48 575	62 772	14 197	29,23%

Fonte: PTM

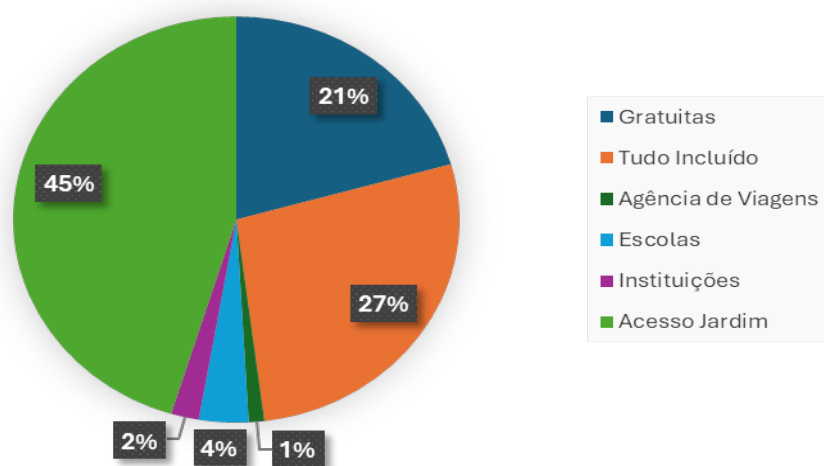
Como se pode verificar, há um incremento nas entradas na ordem dos 29,23 %, em especial por força do aumento substancial do acesso às atrações outdoor.

O acesso ao jardim, ao aldeamento típico, com a demonstração das atividades tradicionais, a Vendinha, o mapa da cidade “labirinto” e o parque infantil são atrações promovidas no âmbito do parque, que eram disponibilizadas gratuitamente, e que desde dezembro de 2023 os visitantes que não são residentes na RAM pagam a entrada. Estes representaram 28 421 visitantes. Este segmento no ano transato, e neste mesmo trimestre, estava contabilizado nas entradas gratuitas.

Verificamos que cerca de 45% dos visitantes são não residentes, enquanto 21% são entradas gratuitas, ou seja, visitantes residentes na Região.

Concluimos, de igual forma, que os visitantes têm chegado e título individual, e não em grupos organizados através de agências de viagens ou shorex.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA





Fonte: PTM

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SDNM			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências Correntes	122 191,00	122 190,60	0,00%
Receitas Correntes	745 597,00	642 838,07	86,22%
Outras Receitas Correntes	20 000,00	117 211,29	586,06%
SUBTOTAL	887 788,00	882 239,96	99,38%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	160 287,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	550 000,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	993 307,00	518 816,60	52,23%
SUBTOTAL	1 703 594,00	518 816,60	30,45%
Saldo Gerência Anterior	394 354,00	394 353,10	100,00%
SUBTOTAL	394 354,00	394 353,10	100,00%
TOTAL	2 985 736,00	1 795 409,66	60,13%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024 foi de 60,13%, contribuindo para este desempenho, a execução das Receitas Correntes.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 99,38%, e as Receitas de Capital uma execução de 30,45%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 86,22%, incrementada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente:

- Introdução de um pagamento para visita às atrações outdoor para não residentes;
- Abertura e entrada em funcionamento do Pavilhão das Levadas;
- Concessão da cafetaria e loja do Parque Temático da Madeira.



A rubrica Outras Receitas Correntes teve uma execução muito elevada de 586,06%, decorrente mormente das verbas arrecadadas:

- Nos termos do financiamento comunitário, no âmbito do projeto “Centro das Levadas da Madeira;
- Reembolso do IRC.

A rubrica de Ativos Financeiros teve uma execução de 52,23%, espelhando os valores transferidos pela RAM, através de injeção de capital, para fazer face aos custos com pessoal.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 42,00%;
- RG Não afetas a Projetos Co - Financiados (FF 381) – 7%;
- RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 29%;
- Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 22,00%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

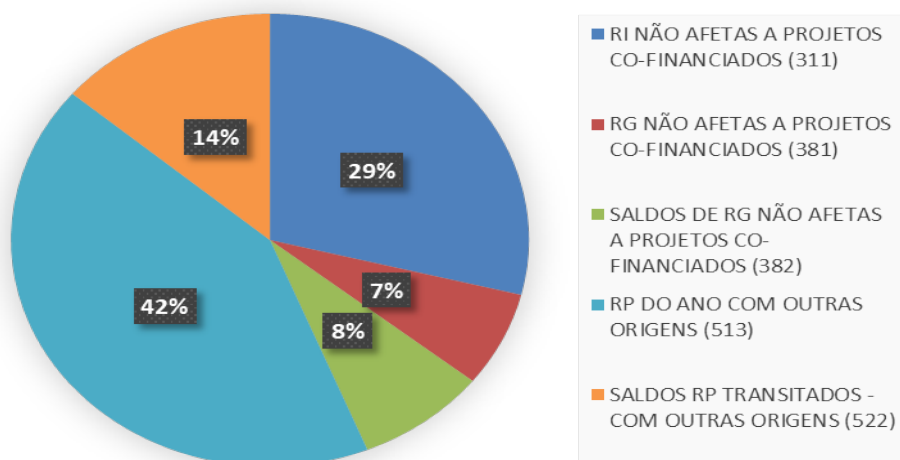
QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	993 307,00	518 816,00	52,23%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	122 191,00	122 190,60	100,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	146 506,00	146 505,67	100,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	550 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	925 884,00	760 049,36	82,09%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	247 848,00	247 847,43	100,00%
TOTAL	2 985 736,00	1 795 409,06	60,13%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Transferências Correntes	0,00	122 190,60	120 167,60	100,0%
Receitas Correntes	428 717,51	642 838,07	642 838,07	149,9%
Outras Receitas Correntes	40 021,88	117 211,29	77 189,41	192,9%
SUBTOTAL	468 739,39	882 239,96	413 500,57	88,2%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	2 183,00	0,00	-2 183,00	-100,0%
Ativos Financeiros	1 822 293,38	518 816,60	-1 303 476,78	-71,5%
SUBTOTAL	1 824 476,38	518 816,60	-1 305 659,78	-71,6%
Saldo Gerência Anterior	121 460,64	394 353,10	272 892,46	224,7%
SUBTOTAL	121 460,64	394 353,10	272 892,46	224,7%
TOTAL	2 414 676,41	1 795 409,66	-619 266,75	-25,6%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

É notória uma redução em cerca de 25,60%, originado pela variação negativa das receitas de capital.

A rubrica Receitas Correntes, obteve um aumento significativo de 149,90%, resultante do aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos.



Já no que se refere à variação da rubrica Outras Receitas Correntes em 192,90%, é justificada verbas recebidas ao abrigo do financiamento comunitário, no âmbito do projeto “Centro das Levadas da Madeira e do reembolso do IRC.

O projeto “Centro das Levadas da Madeira” terminou em 2023, no entanto ficaram valores por receber, o que ocorreu em 2024.

A rubrica de Ativos Financeiros, registou uma variação negativa de 71,50% na medida em que em 2023 ainda tínhamos empréstimos ativos e pagamos juros e capital, mas em 2024, apenas são transferidas verbas pela RAM, para pagamento de vencimentos.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 599 964,00	706 755,85	44,17%
Aquisição Bens Serviços	643 005,00	125 821,61	19,57%
Juros e Outros Encargos	500,00	23,94	4,79%
Administração Regional	10 000,00	3 821,80	38,22%
Outras Despesas Correntes	80 000,00	28 274,92	35,34%
SUBTOTAL	2 333 469,00	864 698,12	37,06%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	652 267,00	12 571,50	1,93%
SUBTOTAL	652 267,00	12 571,50	1,93%
TOTAL	2 985 736,00	877 269,62	29,38%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 foi de 29,38%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 37,06%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução muito baixa, em 1,93%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 44,17%.



A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução baixa de 19,57%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que estivemos a trabalhar até ao final de julho, em regime duodecimal.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

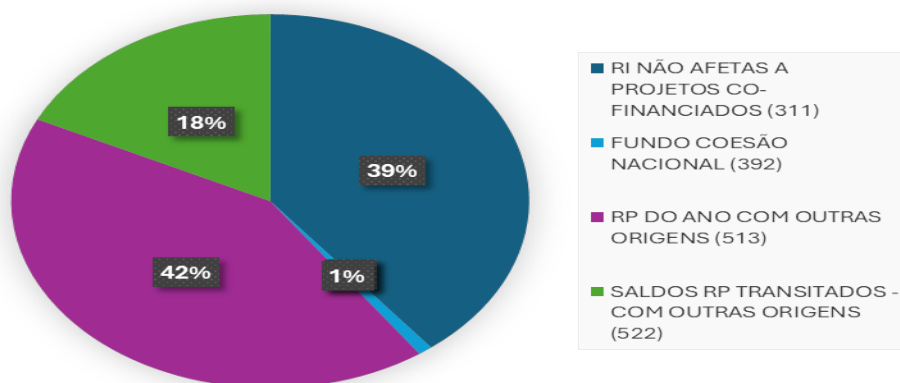
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 42%, de RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 39%, de Fundo de Coesão Nacional (392) – 1%, e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 18%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	993 307,00	345 061,06	34,74%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	122 191,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	146 506,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	550 000,00	7 803,43	1,42%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	925 884,00	368 385,27	39,79%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	247 848,00	156 019,86	62,95%
TOTAL	2 985 736,00	877 269,62	29,38%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO





Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	655 436,91	706 755,85	51 318,94	7,83%
Aquisição Bens Serviços	120 937,81	125 821,61	4 883,80	4,04%
Juros e Outros Encargos	266 232,18	23,94	-266 208,24	-99,99%
Administração Regional	6 560,03	3 821,80	-2 738,23	-41,74%
Outras Despesas Correntes	35 364,49	28 274,92	-7 089,57	-20,05%
SUBTOTAL	1 084 531,42	864 698,12	-219 833,30	-20,27%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	10 761,62	12 571,50	1 809,88	16,82%
Transferências de Capital	175 000,00	0,00	-175 000,00	-100,00%
Passivos Financeiros	700 000,00	0,00	-700 000,00	-100,00%
SUBTOTAL	885 761,62	12 571,50	-873 190,12	-98,58%
TOTAL	1 970 293,04	877 269,62	-1 093 023,42	-55,48%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes, os valores mais significativos, são:

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -99,99%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de -41,74%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação negativa, de 20,05%, resultante da diminuição dos pagamentos de impostos e taxas ao Estado.

No que concerne à rubrica Transferências de Capital, a execução é de -100%, explicada pelo facto de que ainda não foi recebida qualquer verba, ao abrigo dos contratos – programa.



Relativamente aos Passivos Financeiros, a variação também é negativa em 100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52756	524 817,00 €	524 817,00 €	7 803,43 €	1,6%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA				
392	500 000,00 €	500 000,00 €	7 803,43 €	1,6%
513	24 817,00 €	24 817,00 €	- €	0,0%
52757	45 000,00 €	45 000,00 €	4 768,07 €	10,6%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM				
513	45 000,00 €	45 000,00 €	4 768,07 €	10,6%
52758	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM				
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM				
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
53308	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL				
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
53310	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA				
392	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	652 267,00 €	652 267,00 €	12 571,50 €	1,93%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Os projetos que tiveram execução foram a Revitalização do Centro de Ciência Viva, e a aquisição de Equipamento Básico para os vários empreendimentos da SDNM.



5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2024 ascenderam 4 647 628 €.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	484 638 €	527 365 €	109%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	13 000 €	4 120 262 €	31694%
Total	497 638 €	4 647 628 €	934%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no terceiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024 relativamente ao mesmo período.

Na execução de salientar o montante de Outros rendimentos, que resulta da regularização na Contabilidade do valor do fornecedor Construções Pires Coelho, que estava pendente de decisão judicial e que foi dado razão à SDNM pelo Pleno do Supremo Tribunal de Justiça e houve lugar à regularização deste valor.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 109%, estando a exceder a previsão para o trimestre em análise.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre 2024 ascenderam a 863 633 €, apresentando uma execução de 68%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 711 €	1 957 €	72%
Fornecimentos e serviços externos	417 809 €	117 716 €	28%
Gastos com o pessoal	783 647 €	731 846 €	93%



	Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
			Valor	%
	Outros gastos	63 700 €	12 113 €	19%
Fonte:	Total	1 267 866 €	863 633 €	68%

Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, podemos concluir:

- No que concerne ao CMVMC houve um aumento relativamente à execução prevista, por força de uma melhoria das vendas no empreendimento Parque Temático da Madeira, o que implica obrigatoriamente um aumento dos custos;
- No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, a execução ficou muito aquém do previsto, resultado de uma diminuição significativa dos trabalhos de conservação/manutenção corrente nos empreendimentos, da implementação de medidas de racionalização de custos, e por termos estado a trabalhar em regime duodecimal; e
- No que concerne aos Gastos com pessoal, a execução ficou acima do previsto, decorrente do aumento do salário mínimo regional e do subsídio de insularidade face às novas regras de atribuição, previstas no ORAM 2024 e aplicáveis aos trabalhadores da SDNM por força da regulamentação coletiva de trabalho.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	0,00	3 259,59	-100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	4 038,01	4 215,98	-4%
6223	Vigilância e segurança	1 260,00	0,00	100%
6226	Conservação e reparação	13 744,38	2 668,69	415%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	564,79	941,46	-40%



Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6233	Material de escritório	157,56	1 058,76	-85%
6239	Outros materiais diversos de consumo	0,00	778,68	-100%
6241	Eletricidade	28 279,95	39 749,28	-29%
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 246,23	1 056,77	18%
6243	Água	7 282,15	6 939,04	5%
6262	Comunicações	1 794,01	715,81	151%
6263	Seguros	5 598,70	4 762,82	18%
6265	Contencioso e notariado	0,00	9,24	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 326,93	0,00	100%
6269	Outros serviços	51 423,76	51 647,18	0%
	Total	117 716,47	117 803,30	0%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo muito reduzido de 0,07%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, Publicidade, comunicação e imagem, Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, Outros materiais diversos de consumo, Eletricidade e contencioso e notariado.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 13 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	29 807,09	28 085,52	6%
632	Remunerações do pessoal	570 266,19	516 297,47	10%
635	Encargos sobre remunerações	131 408,69	117 661,74	12%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	6 979,35	6 535,79	7%
63512	Encargos com o restante pessoal	124 429,34	111 125,95	12%
638	Outros gastos com o pessoal	364,14	410,25	-11%
	Total	731 846,11	662 454,98	10%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 10%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Vendas	21 167,26	14 957,76	17 597,28
Prestações de serviços	506 197,92	364 628,43	473 173,41
Transferencias correntes e subsídios à exploração obtidos		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 956,88)	(3 536,38)	(10 721,41)
Fornecimentos e serviços externos	(117 716,47)	(117 803,30)	(222 376,10)
Gastos com o pessoal	(731 846,11)	(662 454,98)	(937 242,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	4 120 262,37	14 533 926,41	764 566,49
Outros gastos e perdas	(12 113,08)	(36 359,45)	(57 474,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	3 783 995,01	14 093 358,49	27 522,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 278 807,52)	(1 242 730,14)	(1 657 899,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 505 187,49	12 850 628,35	(1 630 376,78)
Juros e gastos similares suportados		(266 231,25)	(519 176,56)
Resultado antes de impostos	2 505 187,49	12 584 397,10	(2 149 553,34)
Imposto sobre o rendimento		-	(4 049,81)
Resultado líquido do período	2 505 187,49	12 584 397,10	(2 153 603,15)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no terceiro trimestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Vendas e Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo, justificado pelo aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos;



- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um valor muito próximo ao do período homólogo, explicado pela estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e por termos estado a trabalhar no regime duodecimal;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, conforme acima descrito;

A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente a que em 2023 os valores dos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu. Ainda assim, o valor é alto pois foi reconhecido um proveito que resultou da regularização na Contabilidade do valor do fornecedor Construções Pires Coelho, que estava em tribunal e que o mesmo deu razão à SDNM e tivemos de regularizar este valor.



7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	50 838 845,62	52 070 122,76	52 105 941,46
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	50 838 845,62	52 070 122,76	52 105 941,46
ATIVO CORRENTE			
Inventários	140 434,12	146 466,40	140 330,28
Clientes, contribuintes e utentes	9 897,62	14 446,29	10 560,07
Estado e outros entes públicos	178 203,23	164 755,23	258 931,62
Acionistas/Socios/Associados	238 311,40		-
Outras contas a receber	465 664,96	779 013,84	461 981,02
Caixa e depósitos	1 006 352,13	528 319,00	481 206,97
Total de ativo corrente	2 038 863,46	1 633 000,76	1 353 009,96
TOTAL DO ATIVO	52 877 709,08	53 703 123,52	53 458 951,42
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	43 065 673,75	41 355 602,19	42 308 545,75
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(75 239 157,99)	(73 085 554,84)	(73 085 554,84)
Outras variações no Património Líquido	6 337 896,12	6 471 905,94	6 418 110,92
Resultado líquido do período	2 505 187,49	12 584 397,10	(2 153 603,15)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	24 542 314,31	35 199 065,33	21 360 213,62
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	26 933 333,38	11 900 000,00	26 933 333,38
Passivos por impostos diferidos	928 345,58	972 121,15	963 226,71
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	27 861 678,96	12 872 121,15	27 896 560,09
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 652,38	3 808 001,11	3 796 770,20
Estado e outros entes públicos	40 920,02	37 454,28	4 049,87
Financiamentos obtidos	-	1 400 000,00	-
Outras contas a pagar	429 143,41	386 481,65	401 357,64
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	473 715,81	5 631 937,04	4 202 177,71
TOTAL DO PASSIVO	28 335 394,77	18 504 058,19	32 098 737,80
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	52 877 709,08	53 703 123,52	53 458 951,42
	-	-	-

Fonte: Opção Divina



No balanço de 30 de setembro de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar principalmente:

- No Ativo corrente, temos em Acionistas/Sócios/Associados, a injeção de capital, para fazer face aos custos com pessoal;
- Nos Fornecedores constata-se uma diminuição, justificada pela regularização na Contabilidade do valor do fornecedor Construções Pires Coelho, que estava pendente de decisão judicial e que o mesmo deu razão à SDNM.



7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	642 838,07	468 739,39	559 988,50
Pagamentos a fornecedores	-125 821,61	-120 937,81	-251 317,09
Pagamentos ao pessoal	-706 755,85	-655 436,91	-926 811,27
Caixa gerada pelas operações	-189 739,39	-307 635,33	-618 139,86
Outros recebimentos/pagamentos	86 448,85	171 782,95	-72 787,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-103 290,54	-135 852,38	-690 927,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-12 571,50	-10 761,62	-560 967,07
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 183,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	122 190,60		385 638,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	109 619,10	-8 578,62	-175 328,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	518 816,60	1 435 469,75	3 063 128,19
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-700 000,00	-1 400 000,00
Juros e gastos similares		-266 231,25	-519 176,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	518 816,60	469 238,50	1 143 951,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	525 145,16	324 807,50	277 695,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	481 206,97	203 511,50	203 511,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 006 352,13	528 319,00	481 206,97
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	481 206,97	203 511,50	203 511,50
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	481 206,97	203 511,50	203 511,50
De execução orçamental	394 353,10	121 460,64	121 460,64
De operações de tesouraria	86 853,87	82 050,86	82 050,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 006 352,13	528 319,00	481 206,97
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	1 006 352,13	528 319,00	481 206,97
De execução orçamental	918 140,04	445 677,01	394 353,10
De operações de tesouraria	88 212,09	82 641,99	86 853,87

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares d

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores.

8. Informações Adicionais

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDNM, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 7 (sete) trabalhadores, dos quais 2 são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 trabalhador está a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Assistente Técnico – 25 (vinte e cinco) trabalhadores, dos quais 2 trabalhadores estão a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional.
- Assistente Operacional – 14 (catorze)

QUADRO 14 – QUADRO RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
43	3	4	50

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	3 808 001,11	3 796 770,20	3 799 009,91	200,00	3 652,38
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 808 001,11	3 796 770,20	3 799 009,91	200,00	3 652,38

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMR (em dias)	11	2	2	2	2

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMP (em dias)	3	0	22	0	3

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SDNM, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2024.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 28 de outubro de 2024

O Conselho de Administração,

A Presidente,

A Vogal,

(Nivalda Gonçalves)

(Fátima Carvalho Correia)



Anexos

RELATÓRIO TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
terceiro trimestre | 2024



Relatório Trimestral de Execução Orçamental

terceiro trimestre
2024





Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2024

Outubro de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao terceiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	887 566	882 240	99,4%	924 640	468 739	50,7%
Transferências Correntes	121 969	122 191	100,2%	0	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	745 597	642 838	86,2%	894 640	428 718	47,9%
Outras receitas correntes	20 000	117 211	586,1%	30 000	40 022	133,4%
RECEITAS DE CAPITAL	1 703 594	518 817	30,5%	3 166 585	1 824 476	57,6%
Venda de bens de investimento	160 287	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	550 000	0	0,0%	1 056 400	2 183	0,2%
Ativos financeiros	993 307	518 817	52,2%	2 110 185	1 822 293	86,4%
OUTRAS RECEITAS	394 354	394 353	100,0%	121 462	121 461	100,0%
Saldo da gerência anterior	394 354	394 353	100,0%	121 462	121 461	100,0%
TOTAL	2 985 514	1 795 410	60,1%	4 212 687	2 414 676	57,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2024 ascende a 60,1%, que se traduz em 1.795.410 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 619.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de aproximadamente 1.303.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ As receitas provenientes de “*transferências correntes*”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no período em análise a 122.191 euros, decorrente da transferência de verbas da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente no âmbito do projeto “Centro de Levadas”;
- ✓ As receitas com “*venda de bens e serviços correntes*” registou um aumento de aproximadamente 214.000 euros, fruto do incremento das receitas geradas pelo Parque Temático da Madeira, assim como das provenientes das concessões e arrendamentos;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 273.000 euros, comparativamente ao registado no período homólogo.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 333 247	864 698	37,1%	1 951 226	1 084 531	55,6%
Despesas com pessoal	1 599 964	706 756	44,2%	972 953	655 437	67,4%
Aquisição de bens e serviços	642 783	125 822	19,6%	606 716	120 938	19,9%
Juros e outros encargos	500	24	4,8%	266 733	266 232	99,8%
Transferências correntes	10 000	3 822	38,2%	18 000	6 560	36,4%
Outras despesas correntes	80 000	28 275	35,3%	86 824	35 364	40,7%
DESPESAS DE CAPITAL	652 267	12 572	1,9%	2 261 461	885 762	39,2%
Aquisição de bens de capital	652 267	12 572	1,9%	1 386 461	10 762	0,8%
Transferências de capital	0	0	0,0%	175 000	175 000	100,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	700 000	700 000	100,0%
TOTAL	2 985 514	877 270	29,4%	4 212 687	1 970 293	46,8%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no corrente trimestre situa-se em 29,4%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 877.270 euros. Verifica-se uma redução de cerca de 1.093.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de setembro de 2024:

- ✓ As rubricas de “*passivos financeiros*” e “*Juros e outros encargos*” apresentam uma redução global de cerca de 966.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A execução das “*transferências de capital*” foi nula, pelo facto de ainda não ter sido recebida qualquer verba ao abrigo dos contratos programa;
- ✓ Em sentido oposto, as “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 51.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Adicionalmente, na sequência do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, datado de 18 de abril de 2024, favorável à sociedade, no segundo trimestre de 2024 foi regularizado o saldo incluído na rubrica de fornecedores, de 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considerava serem devidos. O desreconhecimento deste passivo foi concretizado por contrapartida da rubrica “*outros rendimentos*”.

Assim, a informação anterior permite ultrapassar a segunda reserva da nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 52.106 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024”.

- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta as sentenças favoráveis que a entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância e do Tribunal Central Administrativo Sul e o facto do autor ter apresentado recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade”.*

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 apenas foi aprovado em 18 de setembro de 2024, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados *“outros rendimentos”*, por débito da rubrica de passivo *“financiamentos obtidos”*, o montante de 14.333.333 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para *“financiamentos obtidos”*, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de outubro de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)